

Projeto de Lei prevê jornada de 6 horas para empregados dos Correios

A Câmara dos Deputados analisa o Projeto de Lei 7190/10, do deputado Vicentinho (PT-SP), que estende a jornada especial de trabalho dos bancários aos empregados que exercem atividades semelhantes em agências de serviço postal (Correios) e em casas lotéricas.

A proposta de Vicentinho altera a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho - Decreto-Lei 5.452/43). O deputado explica que o objetivo da medida é assegurar isonomia entre trabalhadores que desempenham tarefas semelhantes. "É uma medida de justiça". Ele lembra que, assim como os empregados de agências bancárias, aqueles que trabalham em agências lotéricas ou postais também enfrentam situações de risco e de stress, o que justifica igualdade de condições de trabalho.

O projeto também inclui as casas lotéricas e as agências postais na Lei 7.102/83, que estabelece uma série de requisitos de segurança para o funcionamento de estabelecimentos financeiros. Pelo projeto, o Executivo deverá estabelecer procedimentos e requisitos próprios de segurança para as agências de serviço postal e as casas lotéricas, em razão do volume menor de operações financeiras feitas nesses locais.

Segundo Vicentinho, o projeto é uma reivindicação da Fentect (Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos) e de diversos sindicatos da mesma categoria.



Tramitação

O projeto foi apensado ao PL 1417/07, que trata do mesmo tema. O PL 7190/10 foi arquivado pela Mesa Diretora em 31 de janeiro, em razão do fim da legislatura, mas, como o autor foi reeleito, poderá ser desarquivado. Nesse caso, a proposta é de caráter conclusivo. O projeto perderá esse caráter em duas situações: - se houver parecer divergente entre as comissões (rejeição por uma, aprovação por outra); - se, depois de aprovado ou rejeitado pelas comissões,

houver recurso contra esse rito assinado por 51 deputados (10% do total). Nos dois casos, o projeto precisará ser votado pelo Plenário, sendo analisado pelas comissões de Seguridade Social e Família; de Trabalho, de Administração e Serviço Público; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Agência Câmara

Jurídico



Ações judiciais em toda a base

Por Sandro Alves Tavares, assessor jurídico do Sintect/JFA

O Sintect/JFA na busca pela satisfação de seus associados e categoria, através de sua assessoria jurídica, interpôs várias ações judiciais nas diversas cidades que integram a base territorial do Sindicato.

Foram assim interpostas ações em Barbacena, Muriaé, Cataguases, Leopoldina e São João Del Rei, além de ações individuais e coletivas.

A abrangência jurídica do Sindicato em toda sua base territorial é ampla e irrestrita. Sempre defenderemos o trabalhador que tiver seus direitos violados, com as medidas judiciais cabíveis, além das orientações pertinentes e de praxe.

25 de janeiro Dia do Carteiro

A função de carteiro é mais antiga que a própria ECT. A cada dia, eles conquistam a simpatia da população pelo trabalho desenvolvido, com dedicação e presteza. Parabéns à toda a categorial!!

Diretoria do Sintect/JFA



Fundado em 21 de novembro de 1988

Filiado a

Notícias Sindicais

Janeiro de 2011

Informativo Mensal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região

www.sintectjfa.org.br

Será mesmo uma nova unidade dos Correios?

Em Juiz de Fora, um galpão que está sendo construído na Zona Norte, no terreno da antiga FACIT, desperta a atenção da comunidade local e transeuntes. Todos comentam que a obra é uma encomenda dos Correios e que abrigará uma unidade de tratamento de cartas e encomendas, um Centro de Triagem como conhecemos. Para surpresa dos funcionários dos Correios, a administração local não confirmou a instalação da Nova Unidade na Zona Norte, e que isso não passava de especulações.

O Sintect/JFA não entende a razão do silêncio em torno de um projeto de tamanha envergadura, que resolveria, em parte, várias das reivindicações pela melhoria do espaço físico e condições de trabalho. Neste aspecto a DR/MG estaria fazendo um excelente investimento, viabilizando, ainda que tardiamente, a melhoria nas condições de carga e descarga, que hoje é feita praticamente no muque. Agora quanto ao contrato com a

construtora, se licitada ou não, se a edificação é de propriedade dos Correios ou se será locada entre outras, não se tem informações concretas.

O Sintect/JFA que visa o bem-estar dos trabalhadores está torcendo para que a suposta "Nova Unidade do CT" seja mais uma conquista da luta dos trabalhadores por melhores condições de trabalho, mas de forma alguma comunga com o desprezo e a falta de informação à sociedade e aos trabalhadores, até porque informar bem além de ser um dever é também uma virtude e mostra responsabilidade e transparência.

A obra está em fase final de acabamento e brevemente saberemos quem verdadeiramente a encomendou, enquanto isso ficaremos esperançosos, porém vigilantes, para que tudo seja consumado sem nenhuma irregularidade e que possamos usufruir enfim de uma nova unidade de trabalho, que comporte as nossas reivindicações de climatização, novos equipamentos, efetivo e condições de trabalho.



Sindicalize-se! O Sintect/JFA conta com você!

Preencha a ficha e entregue a um de nossos dirigentes ou envie pelo endereço abaixo

Ficha de Filiação ao Sintect/JFA



Nome completo		
Endereço residencial		
CEP	Cidade	Nascimento / /19
Cargo	Matrícula	Lotação
E-mail	Telefone	
Através desta ficha, solicito minha filiação ao Sintect/JFA e autorizo a ECT descontar em folha, em favor do Sintect/JFA, contribuição mensal conforme estatuto do Sindicato		
Local e data		Assinatura

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região - Sintect/JFA
Rua Marechal Deodoro, 447/301 - Centro - Juiz de Fora/MG - 36013-001 - e-mail: sindjfa@ig.com.br - Tel: (32)3215-5318 - Fax: (32)3217-9729
Presidente: Josimar de Castro - Jornalista Responsável: Munique Duarte - MTE 08612 - Impressão: Gráfica União - Telefone: (32)3215-3941 - Tiragem: 1500

Por Geraldo França,
diretor de Saúde do Sintect/JFA

Trabalhadores em situação de risco

A falta de segurança no dia-a-dia dos trabalhadores dos Correios de Juiz de Fora e região está atingindo níveis mais altos. Recentemente em visita a Barbacena nos deparamos com uma situação inusitada. Os trabalhadores precisam empurrar um portão imenso para entrar e sair do CDD. Existe outra entrada, mas o que vimos foi a força física e trabalhadores reclamando da situação. Mais preocupado ainda ficou o Sintect/JFA ao saber da informação que o portão caiu em cima das motos, podendo quase ter sido um acidente fatal. Na visão do Sindicato é preciso solução urgente porque a situação do jeito que está com certeza gerará doenças. A prevenção é lei.

Outra situação de problemas de ergonomia está dentro do CDD que vem funcionando como CT para preparar cargas. Todos os dias os trabalhadores precisam arrumar o local para depois começar a triagem. É necessário um imóvel dentro das condições de trabalho e preparado ergonomicamente. O imóvel atual também não tem saída de incêndio, uma situação grave que não está dentro das normas.

Reunião do Sintect/JFA com o Centro de Referência de Saúde do Trabalhador

O Sintect/JFA esteve reunido com o Centro de Referência de Saúde do Trabalhador (Ceresst) em Barbacena, em 1º de fevereiro. Pelo Sindicato estavam presentes os diretores João Ricardo Guedes (Índio), Geraldo França e Reginaldo de Freitas. Representando o Centro de Referência compareceram o coordenador, Luiz Carlos de Almeida, a enfermeira do trabalho, Silvana, e o médico do trabalho, Celso José de Araújo.

A reunião aconteceu de forma respeitosa e cada instituição falou sobre sua forma de atuação. Os representantes do Sintect/JFA mencionaram os problemas dos trabalhadores nos Correios, principalmente os da região, elencando depressão, pressões por metas, ergonomia, emissão de CAT, condições de trabalho desfavoráveis, entre vários outros. Vale ressaltar a importância desse encontro onde mais uma vez o Sintect/JFA demonstra sua preocupação com a saúde do trabalhador, colocando-se à disposição do Ceresst para esta parceria que é fundamental para a classe. Com certeza, a exemplo do Desat/JFA (Departamento de Saúde do Trabalhador), vamos caminhar juntos em prol da saúde dos ecetistas.



"ACORDA MINAS!"



Jurídico

Sintect/JFA está em defesa dos trabalhadores de Barbacena

Sempre atento aos interesses de todos os trabalhadores(as) de nossa base territorial, o Sintect/JFA através de sua assessoria jurídica está distribuindo ações em defesa dos direitos ecetistas, não só de Juiz de Fora, mas também de toda região, cumprindo assim uma promessa de campanha desta Diretoria de ampliar e fortalecer o jurídico do Sindicato.

Como exemplo de atuação, podemos citar que em Barbacena foram distribuídas nos últimos dois meses mais de cinco ações na Justiça do Trabalho da Comarca em defesa do direito de mais de 13 trabalhadores e dependentes.

As ações tratam de descumprimento de acordo coletivo de trabalho (ACT), como é o caso dos OTTs do CDD/Barbacena que apesar de exercerem a função de OTT não recebem o adicional de RS109 ao qual fazem jus; inclusão de dependente no correios saúde no qual a empresa se recusou a acatar pelas vias legais; danos morais por descontos indevidos em folha de pagamento; cobrança da periculosidade a trabalhadores expostos a riscos iminentes de acidente no local de trabalho; pagamento em

dobro de férias atrasadas e também a cobrança da suplementação do ticket e vale cesta para os aposentados e afastados da Empresa.

Apesar de muitos companheiros da região afirmarem que o Sintect/JFA nada faz, estes fatos mostram claramente o grande trabalho da Diretoria do Sindicato e de sua assessoria jurídica na defesa dos interesses de todos os trabalhadores(as) de Juiz de Fora e região, por isso convocamos todos os ecetistas de nossa base, que se sintam prejudicados ou lesados em seus direitos e buscam resgatá-los, a procurarem o Sindicato para que juntos possamos solucionar estes problemas.



Correios reformulam estatuto e alteram o MANPES

A pedido da presidente Dilma Rousseff, a direção dos Correios mudou seu estatuto para permitir que funcionários concursados de outros órgãos possam atuar na estatal em cargos que até então eram exclusivos de servidores da empresa. Um atrativo dos Correios é o salário. Como a empresa é pública de direito privado, não há teto como o funcionalismo. O vencimento de um diretor chega a R\$ 33 mil.

O servidor cedido à estatal poderá escolher o que vai ganhar: receber os vencimentos de seu emprego de origem mais uma comissão de 60% sobre o valor ou optar pelo salário da empresa. Cargos como superintendente-executivo, chefe de departamento e diretor regional, ligados à diretoria geral, poderão ser ocupados por servidores de outros órgãos federais das administrações direta e indireta.

Nas vagas sem vinculação direta com a diretoria executiva será permitido requisitar funcionários concursados de Estados e municípios. Atualmente, apenas o presidente e os seis diretores dos Correios, que passarão a ser classificados como vice-presidentes, podem ser de fora do quadro da empresa. Cada diretor tem ainda direito de contratar um assessor de fora da estatal.

Mais uma outra medida capitaneada pela direção dos Correios foi a alteração do manual de pessoal da empresa. O documento definia critérios para ocupação de funções de chefia. O novo comando da empresa passou a admitir também que qualquer funcionário seja promovido sem critérios específicos.

Outra mudança já feita no estatuto permitirá à empresa ser sócia ou adquirir uma empresa de logística - o que poderá resolver o gargalo do transporte de carga aérea.

O Sintect/JFA está atento às movimentações dentro da ECT. Existem medidas necessárias, importantes no Mercado Postal e sabemos que é vital sermos competitivos. A alteração do MANPES reabre a discussão em torno do PCCS, dá oportunidade de ascensão aos funcionários capacitados, rompe a barreira que hoje existe entre o nível médio e superior e extingue critérios que cerceavam a mobilidade da maioria dos trabalhadores. Também mostrou o quanto estávamos obsoletos. Entretanto, ao romper barreiras também se abriram novos caminhos para cargos comissionados atuarem em postos de chefias. A discussão é em que áreas, quais especialidades, quantos e quais serão esses domínios. O movimento sindical cobra esta justificativa e este debate que a nova direção da ECT tem que conceder.

Problemas na ECT

"Por fora bela viola, por dentro pão bolorento"

Provérbios como o do título deste artigo "por fora bela viola, por dentro pão bolorento", referem-se a pessoas, que em seus relacionamentos sociais, pessoais ou no comando de empresas e organizações privadas e públicas procuram mostrar a sua pseudo eficiência através de resultados maquiados e fachadas deslumbrantes. No meio político é a tão conhecida "obra de fachada", quando o único propósito é chamar a atenção do meio social, político e empresarial de um grande investimento social. Investimentos e iniciativas louváveis, mas que escondem o outro lado das organizações, justamente o lado de dentro. É no interior das empresas que vemos e avaliamos o Clima Organizacional, o processo produtivo, as condições de trabalho, a qualidade dos equipamentos, a satisfação das pessoas que são as engrenagens de todo este processo.

Infelizmente, esta é a nossa realidade. A tentativa de esconder a falta de investimento no Clima Organizacional agrava os efeitos nocivos da organização que acaba perdendo em qualidade e produtividade. A pressão nas engrenagens aumenta à medida em que os investimentos não acontecem, por isso o adoecimento e o afastamento de inúmeros funcionários, a queda na qualidade dos serviços, o desgaste da imagem institucional que sempre oxigenou a motivação dos orgulhosos funcionários e fora motivo de satisfação e elogios da sociedade a qual com presteza e dedicação tentamos servir.

A nossa missão não se resume em enfeitar a cidade e agradar políticos, ela vai além destes



Por fora, a bela fachada da ECT



... lixo próximo de alimentação ...

propósitos individuais. A nossa missão consiste em integrar povos através do serviço postal, "Fornecer soluções acessíveis e confiáveis para conectar pessoas, instituições e negócios, no Brasil e no Mundo". Apesar da nobre missão e da qualidade dos funcionários, estamos distantes de cumpri-la, falta-nos investimentos primordiais em pessoas e condições de trabalho, ainda estamos nos porões da tecnologia, falta capacitação na gestão, respeito nas relações funcionais, valorização da mão-de-obra, adequação das instalações e equipamentos, responsabilidade e planejamento.

Não somos empresa de fachada, queremos ser belos, sobretudo eficientes, mas não necessariamente nesta mesma ordem. As fotos que apresentamos retratam a amargura que vivemos. São cenas de abandono, e falta de investimentos em infra-estrutura, com o sucateamento do ambiente interno que somente nós vemos e vivemos. A foto que irradia investimento da boa gestão, do bom negócio, do sucesso empresarial não é a mesma que mostramos para a sociedade. A necessidade foi extinta a partir do momento em que o interesse a suprimiu. Lamentavelmente, esta mesma cena é comum nas unidades operacionais e agências dos Correios no estado de Minas Gerais. É o fruto e resultado da gestão comprometida com o marketing político e que não demonstra compromisso com o interesse dos funcionários.



Por dentro, infiltrações...



... e telhado aos pedaços, colocando vidas em risco.

Por Reginaldo de Freitas,
diretor de Relações Sindicais do Sintect/JFA

A importância da Câmara dos Deputados e do Senado

Pois bem, iniciamos o ano com novidades tais como: uma mulher na presidência e o partido da presidenta com maioria na câmara e no senado. Assim foi a votação no Senado: o presidente do senado José Sarney (PMDB-AP) aos 81 anos foi reeleito para o quarto mandato. Dos 81 parlamentares, 70 votaram em Sarney para o comando da casa por mais dois anos.

O resultado era esperado, porém houve surpresa no desempenho do candidato do PSOL, Randolfe (AP), que obteve 8 votos. Bem, a bancada do PSOL é composta por dois titulares, isso que dizer que 6 senadores de outros partidos votaram nele. No entanto o senador José Sarney teve apoio de todos os partidos com exceção do PSOL.

Na câmara dos deputados o governo saiu vitorioso com a conquista em primeiro turno da presidência da casa. O deputado Marco Maia (PT-RS) é o novo presidente da Câmara Federal. O petista foi eleito com 375 votos e venceu a disputa em primeiro turno. O deputado Sandro Mabel (PR-GO) ficou em segundo lugar, com 106 votos. Chico Alencar (PSOL-RJ) e Jair Bolsonaro (PP-RJ) obtiveram 16 e 9 votos, respectivamente. Houve três votos em branco. Ao assumir o cargo, Maia disse que se sente honrado e ressaltou não ter dúvidas de que a Câmara produzirá uma boa pauta "para o povo brasileiro se orgulhar dos deputados eleitos para representar seus interesses".

Companheiros e companheiras, temos boas expectativas na condução política de nosso país tanto no social quanto nas relações de trabalho, porém não devemos esquecer que para garantir nossas conquistas e avançarmos em nossas reivindicações mister se faz que nos mobilizemos para garantir o acordado entre governo e centrais, e avançarmos em nossas conquistas.

Há projetos a serem implementados, tais como: redução na jornada de trabalho sem redução do salário, revisão do índice de produtividade da terra, continuação da política de valorização do salário mínimo, correção da tabela do imposto de renda, entre outros.



Acesse mais informações em www.sintectjfa.org.br